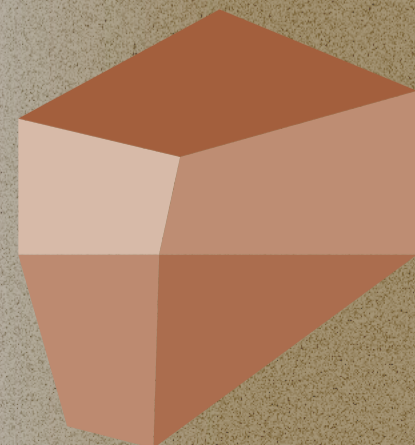


partitura

casa da música



UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA DA MÚSICA

De obras-primas do Barroco às mais diversas criações do presente, a programação de novembro é tão dinâmica e zigzagante que poderia partilhar com a Orquestra Sinfónica o título de um dos seus concertos: Montanha Russa. Uma nova edição do Misty Fest dá o mote, com nomes sugestivos em áreas como a pop, a eletrónica, o rock, a world, o jazz ou a música experimental. Do festival À Volta do Barroco, que reúne quatro dos nossos agrupamentos residentes, fala-nos em pormenor a Tónica [aqui ao lado]. São estes, digamos, os dois extremos a que o elástico temporal se agarra para circunscrever toda a música com que a Casa espera por si em novembro.

A integral de concertos de Prokofieff prossegue pela mão da Orquestra Sinfónica, na já citada Montanha Russa, que serpenteia entre música dos seus compatriotas Chostakovitch e Tchaikovski. À Sinfonia "Patética", deste último, está consagrado mais um concerto comentado, onde a musicóloga Helena Marinho nos ajuda a desfiar o enigma em torno de uma história que o compositor russo quis que ficasse para sempre oculta. Dos programas da Sinfónica cabe também destacar um que alia a *Sinfonia Lírica*, de Alexander von Zemlinsky (com textos cantados retirados de um romance de Rabindranath Tagore), à *Noite Transfigurada*, do seu mais ilustre discípulo, Arnold Schoenberg; e ainda outro, a encerrar o mês, em que o épico *Peer Gynt* de Edvard Grieg e a escrita delicada de Lili Boulanger se unem a obras do nosso tempo, assina-

A JOURNEY THROUGH THE HISTORY OF MUSIC

From Baroque masterpieces to the most diverse contemporary creations, November's programme is as dynamic and zigzagging as the title of one of our Symphony Orchestra's concerts: Roller Coaster. A new edition of Misty Fest sets the tone, featuring enticing names in genres such as pop, electronic, rock, world, jazz, or experimental music. The Around the Baroque festival, which brings together four of our resident ensembles, is detailed by Tónica [text opposite]. These, let's say, are the two extremes that stretch the temporal elastic, encompassing all the music the Casa awaits you with this November.

The complete Prokofiev concert series continues, conducted by our Symphony Orchestra, in the aforementioned Roller Coaster, which winds between music by his compatriots Shostakovich and Tchaikovsky. The latter's *Pathétique* Symphony is the focus of yet another concert with commentary, where musicologist Helena Marinho helps unravel the enigma surrounding a story the Russian composer wished to keep forever hidden. Among the Symphony's programmes, one also stands out that combines Alexander von Zemlinsky's *Lyric Symphony* (with sung texts taken from a novel by Rabindranath Tagore) with *Transfigured Night*, by his most illustrious disciple, Arnold Schoenberg. Another programme, closing out the month, unites Edvard Grieg's epic *Peer Gynt* and Lili Boulanger's delicate writing with contemporary works by Carlos

das por Carlos Caires e Magnus Lindberg. O Ciclo Piano traz-nos a estreia na Casa da Música de uma lenda russa, Olga Kern, pianista de classe mundial que interpreta o seu compositor de eleição, Sergei Rachmaninoff, entre outros génios eternos do repertório. Já o Ciclo Jazz investe a Orquestra Jazz de Matosinhos num tributo àquele que muitos consideravam ser, até ao seu falecimento, em 2020, o maior especialista em música brasileira: Zuza Homem de Mello. Um simbólico e proveitoso abraço, mais um, entre Portugal e o Brasil.

Noutros contextos, há nomes que fazem soar campanhas em qualquer lugar do mundo, caso dos Tindersticks ou de Richard Bona. A banda de Stuart Staples apresenta o seu novo e 14.º álbum, *Soft Tissue* (o que não a dispensa, claro, de revisitar grandes êxitos de carreira, frente a uma legião de fãs sempre fiel e entusiasmada), ao passo que o baixista e compositor camaronês chega para brindar o público com a musicalidade, a energia e o ritmo que lhe são característicos. Poderíamos igualmente salientar a vinda do uruguaio Jorge Drexler, que celebra 30 anos de uma carreira oscarizada e cheia de Grammys latinos, num concerto íntimo em formato voz e guitarra.

Como sempre, vale muito a pena estarmos atentos às atividades do Serviço Educativo, quer sejam espetáculos, oficinas ou formações, e não perder também de vista os concertos de entrada livre no café, onde bandas e artistas emergentes dão prova do seu valor.

Caires and Magnus Lindberg.

The Piano Series brings us the debut of Russian legend Olga Kern at Casa da Música, a world-class pianist performing her favorite composer, Sergei Rachmaninoff, among other eternal geniuses of the repertoire. Meanwhile, the Jazz Series features Orquestra Jazz de Matosinhos in a tribute to Zuza Homem de Mello, considered by many, until his passing in 2020, to be the greatest specialist in Brazilian music. This tribute is yet another symbolic and fruitful embrace between Portugal and Brazil.

In other contexts, there are names that ring bells anywhere in the world, such as Tindersticks or Richard Bona. Stuart Staples' band presents their new 14th album, *Soft Tissue* (while, of course, revisiting their career's greatest hits in front of their ever-loyal and enthusiastic fanbase). Meanwhile, the Cameroonian bassist and composer will delight the audience with his characteristic musicality, energy, and rhythm. We could also highlight the appearance of Uruguayan artist Jorge Drexler, celebrating 30 years of an Oscar-winning and Grammy-laden career, in an intimate voice and guitar concert.

As always, it's well worth keeping an eye on the activities of the Education Service, whether performances, workshops, or training sessions, and also not to miss the free-entry concerts at the café, where emerging bands and artists showcase their talent.

À VOLTA DO



As palavras contam sempre – de onde vêm, como foram e são interpretadas, como são escritas, usadas, transformadas em armas, proibidas ou banalizadas. Não se sabe ao certo a origem da palavra 'barroco', como nunca se sabe muito bem os caminhos que fazem as línguas quando o seu nomadismo é honrado e o erro é uma virtude – o erro da errância, claro está. O termo terá vindo da Península Ibérica, muito possivelmente de Portugal e através do árabe, onde designava uma pérola de forma irregular. O 'barroco', enquanto termo que serve para designar o período das artes que compreende o século XVII e metade do século XVIII, estava longe de ser conhecido pelos artistas da época. Na verdade, nas suas primeiras aparições foi usado de modo pejorativo: em 1750, um prestigiado viajante chamado Charles de Brosse lamentava que a fachada do palácio Pamphili, em Roma, tivesse sido reconstruída com ornamentação "mais própria para talheres", e chamou-lhe precisamente "baroque". Excesso de ornamentação, complexidade, voltas e reviravoltas decorativas que incomodavam alguns, mas fascinaram muitos outros. E se é certo que serviu para a recuperação criativa de edifícios medievais, que hoje consideramos historicamente abusiva, acrescentou maravilhas às várias artes que ainda hoje podemos apreciar. Por exemplo, na Sé do Porto fez-se o retábulo da capela-mor; nas igrejas de Santa Clara, da Ordem Terceira ou de Santo Ildefonso, encontramos uma grande riqueza em talha dourada e azulejos do século XVIII; para não falar na Igreja

e Torre dos Clérigos, obra-prima de Nicolau Nasoni, e isto sem sair do Porto. Alguns dos maiores centros musicais daquela época encontravam-se na Península Itálica, e foi precisamente aí que despontou o Barroco nas várias artes, em cidades como Roma, Veneza e Nápoles. Numa altura em que o nosso país beneficiava dos lucros da expansão marítima, o rei D. João V investiu na italianização da Sé Patriarcal e da Capela Real, com o envio de bolseiros a Itália e a contratação intensiva de prestigiados músicos italianos. Um deles foi Domenico Scarlatti, que em Portugal escreveu muitas das suas sonatas para teclado, e que teve contacto com Carlos Seixas, organista e compositor português que se tornou notável no meio musical de Lisboa. E é por isso que, nesta edição do festival À Volta do Barroco, a nossa orquestra dedicada à 'interpretação historicamente informada' de música antiga se volta para a obra destes dois grandes compositores. O convidado especial é o maestro e cravista Andreas Staier, um dos intérpretes mais aclamados de Scarlatti. Uma oportunidade imperdível para ouvir a excelente prestação da Orquestra Barroca Casa da Música, com um repertório brilhante que já foi gravado junto de Staier no disco *À Portuguesa*. Há outras vertentes que nunca são esquecidas neste festival e lhe dão uma personalidade muito especial. Em primeiro lugar, a originalidade do Barroco será sempre mais bem entendida quando confrontada com o antes e o depois. Daí as pontes com a po-

AROUND THE BAROQUE

08—17 NOV

Words always matter – where they come from, how they have been and are interpreted, how they are written, used, transformed into weapons, forbidden, or trivialized. The origin of the word 'baroque' is uncertain, much like the paths languages take when their nomadism is honored, and error becomes a virtue – the error of wandering, of course. The term likely originated in the Iberian Peninsula, most probably from Portugal through Arabic, where it

referred to an irregularly shaped pearl. The 'baroque,' as a term used to describe the artistic period spanning the 17th century and the first half of the 18th century, was far from known to the artists of that time. In fact, in its early mentions, it was used pejoratively: in 1750, a distinguished traveler named Charles de Brosse lamented that the facade of the Pamphili Palace in Rome had been rebuilt with ornamentation "more fitting for cutlery," and he called it precisely "baroque." Excessive ornamentation, complexity, twists, and decorative turns bothered some, but fascinated many others. And while it is true that it was used for the creative reinterpretation of medieval buildings – something we would today consider historically inappropriate – it added wonders to various arts that we can still admire today. For example, in Porto Cathedral, the altarpiece of the main chapel was



lifonia renascentista portuguesa – o antes –, esse repertório magnífico que o Coro Casa da Música nos propõe apreciar no último concerto deste festival. Considerado o pai da sinfonia, Haydn – o depois – está presente num programa da Orquestra Sinfónica com a sua *Sinfonia Fúnebre*. Não é aleatória a escolha desta obra, marcada pelas linhas claras e formas perfeitas que caracterizam os clássicos vienenses. Na verdade, foi uma das grandes inspirações do português João Domingos Bomtempo para a composição do seu *Libera Me*, incluído no mesmo concerto. Ainda na noite de sexta-feira, dia 8, convidamos o acordeonista João Barradas, Artista em Associação da temporada, para provar em palco que a música de Johann Sebastian Bach é realmente um tesouro universal, com amplas possibilidades para se reinventar três séculos depois da sua criação. Nas mãos hábeis de um solista de dimensão mundial, o *Concerto em Ré menor BWV 1052* é uma maravilhosa surpresa.

created; in the churches of Santa Clara, the Third Order, or Santo Ildefonso, we find great wealth in gilded woodwork and 18th-century tiles; not to mention the Church and Tower of Clérigos, the masterpiece of Nicolau Nasoni, all without even leaving Porto. Some of the greatest musical centers of that time were in the Italian Peninsula, and it was precisely there that Baroque blossomed in various arts, in cities like Rome, Venice, and Naples. At a time when Portugal was benefiting from the profits of maritime expansion, King John V invested in the Italianization of the Patriarcal Cathedral and the Royal Chapel, sending scholars to Italy and hiring renowned Italian musicians intensively. One of them was Domenico Scarlatti, who wrote many of his keyboard sonatas in Portugal, and who came into contact with Carlos Seixas, a Portuguese organist and composer who

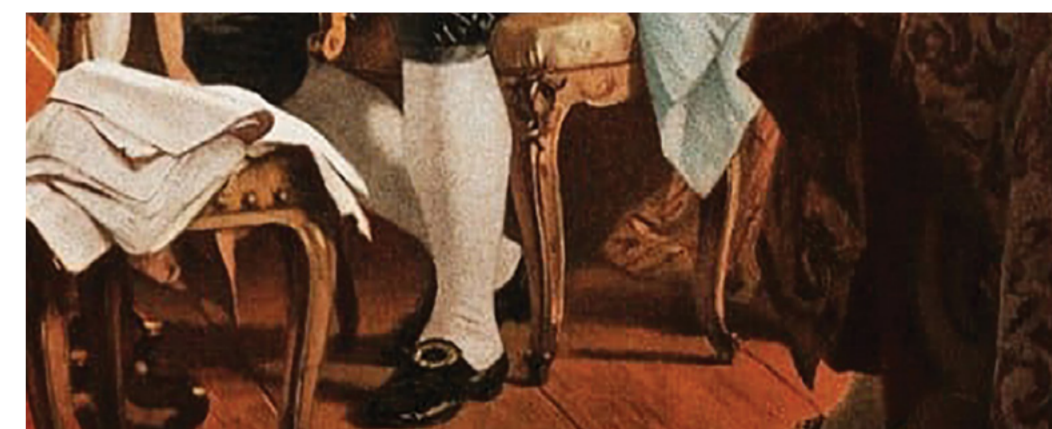
became a notable figure in the Lisbon musical scene. This is why, in this edition of the Around the Baroque festival, our period-instrument orchestra turns to the works of these two great composers. The special guest is conductor and harpsichordist Andreas Staier, one of the most acclaimed Scarlatti experts. It's a unique opportunity to hear the excellent performance of Orquestra Barroca Casa da Música, with a brilliant repertoire that has already been recorded with Staier on the album *À Portuguesa*. There are other aspects that are never forgotten in this festival, giving it a very special character. Firstly, the originality of the Baroque is always better understood when contrasted with what came before and after. Hence the connections with Portuguese Renaissance polyphony – the before – that magnificent repertoire that Coro Casa da Música

invites us to enjoy in the final concert of this festival. Considered the father of the symphony, Haydn – the after – is featured in a programme by Orquestra Sinfónica with his *Funeral Symphony*. The choice of this piece is not random, marked by the clear lines and perfect forms that characterize the Viennese classics. In fact, it was one of the great inspirations for the Portuguese composer João Domingos Bomtempo in creating his *Libera Me*, which is included in the same concert. For the same evening, on Friday the 8th, we invite the accordionist João Barradas, Artist in Association for this season, to demonstrate on stage that the music of Johann Sebastian Bach is truly a universal treasure, with ample possibilities for reinvention three centuries after its creation. In the skilled hands of a world-class soloist, the *Concerto in D minor BWV 1052* is a delightful surprise.

And we cannot forget to mention another aspect of the festival: the bridges to the present, the new music that still arises as a result of Baroque innovations. The concerto as a musical work that confronts soloists and an orchestral ensemble remains a favored means of expression for composers, as is evident with the music brought by Remix Ensemble, featuring soloists on flute (Stephanie Wagner), piano (Jonathan Ayerst), and violin (Carolin Widmann), in recent compositions by Luca Francesconi, Philippe Manoury, and Kaija Saariaho. The time travel begins on November 8th and extends until the 17th of this month. Reserve your seat now for another edition of the Around the Baroque festival.



BARROCO



08-17 NOV

MISTY FEST

01 NOVEMBRO – 01 DEZEMBRO

A 15.ª edição do Misty Fest mantém a diversidade e a abrangência estilística que ajudaram a posicionar o festival como um dos eventos de referência no panorama musical português desta época do ano. Pop, eletrónica, jazz, clássica, rock, world, experimental – de tudo um pouco se pode descobrir, mais uma vez, na paleta de sons do Misty Fest.

Now in its 15th edition, Misty Fest continues to showcase the diverse range of styles that have established it as a key event in Portugal's music scene at this time of the year. From pop, electronic, jazz, classical, rock, world music, to experimental sounds – once again, Misty Fest offers a rich variety of musical experiences.

promotor: Uguru

03.11 dom / sun 12:00 €14 SALA SUGGIA

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

José Rafael Pascual Vilaplana direção musical
Raúl da Costa piano
obras de **George Gershwin**



03.11 dom / sun 21:00 €30 €45 SALA SUGGIA

JORGE DREXLER

30 anos de carreira, um Óscar de Hollywood, 13 Grammys Latinos, 14 álbuns de estúdio e várias digressões mundiais depois, o uruguaiο Jorge Drexler regressa, neste concerto, ao formato voz e guitarra, promovendo um reencontro íntimo com canções de todo o seu legado.

30 years of career, one Hollywood Oscar, 13 Latin Grammys, 14 studio albums, and numerous world tours later, the Uruguayan artist Jorge Drexler returns to the stage in this concert with a voice and guitar format, offering an intimate reunion with songs from his entire legacy.

promotor: Im.par

01.11 sex / fri 17:00 e 21:30 €30 SALA 2

MARIA JOÃO & ANDRÉ MEHMARI

02.11 sáb / sat 21:30 €25 SALA 2

NANCY VIEIRA

09.11 sáb / sat 21:00 €30 SALA 2

CHRISTIAN LÖFFLER

1.ª PARTE: NATASHA POLKÉ

03.11 dom / sun 12:00 €14 SALA SUGGIA

03.11 dom / sun 19:00 ENTRADA LIVRE SALA 2

FUTURE JAZZ – 2.ª MEIA-FINAL

SERVIÇO EDUCATIVO NOSSÓS CONCERTOS

04.11 seg / mon 21:00 ENTRADA LIVRE SALA 2

FUTURE ROCKS – 2.ª MEIA-FINAL

SERVIÇO EDUCATIVO NOSSÓS CONCERTOS

05.11 ter / tue 19:30 €12 SALA 2

CASSANDRA CUNHA

PRÉMIO NOVOS TALENTOS AGEAS

A intensidade emotiva do fado é o que Cassandra Cunha transmite em cada poema que canta, estando atualmente focada na construção de um repertório onde o legado de compositores e poetas antigos seja homenageado, assim como na preparação do seu álbum de estreia.

The emotional intensity of fado is what Cassandra Cunha conveys in every poem she sings. She is currently focused on building a repertoire that pays tribute to the legacy of past composers and poets, as well as preparing for the release of her debut album.

07.11 qui / thu 19:30 €12 SALA 2

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS/ ANTENA 2

VENCEDORES DA EDIÇÃO DE 2023 | PRÉMIO NOVOS TALENTOS AGEAS

Gonçalo Nova trombone
Daniel Bolba percussão
obras de **Eugen Reiche**, **Enrique Crespo**, **Stjepan Sulek**, **Carlos Alsina**, **Louis Andriessen**, **Kevin Volans** e **Daniel Bolba**

10.11 dom / sun 16:00 e 21:00 **ESGOTADO** SALA 2

TONY ANN

12.11 ter / tue 21:30 €20 SALA 2

SVEEN HELBIG SOLO

20.11 qua / wed 21:00 €20 SALA 2

KARL SEGLEM

26.11 ter / tue 21:00 €30 €40 SALA SUGGIA

SALVADOR SOBRAL

08.11 sex / fri 21:30 €24 €30 SALA SUGGIA

10.11 dom / sun 18:00 €20 €40 SALA SUGGIA

À VOLTA DO BARROCO



08.11 sex / fri 21:30 €24 €30 SALA SUGGIA

LIBERA ME

ORQUESTRA SINFÓNICA & CORO CASA DA MÚSICA
Douglas Boyd direção musical
João Barradas acordeão
obras de **Joseph Haydn**, **Johann Sebastian Bach** e **João Domingos Bomtempo**

O *Libera me* de Bomtempo caracteriza-se pelo seu tom austero e grandioso, que se reflete no modo como os blocos corais dialogam com a orquestra. Este responsório, cantado no Ofício dos Mortos, baseia-se numa prece de misericórdia e de paz para o Dia do Juízo Final. A *Sinfonia Fúnebre* de Haydn inaugura o programa anunciando esta temática. O maior compositor do Barroco, para muitos o maior compositor de todos os tempos, terá esta noite o seu célebre *Concerto para cravo e orquestra em Ré menor* inter

pretado em acordeão. O solista é João Barradas, que já gravou os concertos de Bach numa interpretação surpreendente e reveladora do potencial sonoro deste instrumento.

Bomtempo's *Libera me* is marked by its austere and grandiose tone, reflected in the way the choral sections interact with the orchestra. This responsory, sung during the *Office of the Dead*, is based on a prayer for mercy and peace on Judgment Day, imbued with a majestic solemnity. Haydn's *Funeral Symphony* opens the programme, introducing this theme. The greatest composer of the Baroque period, and for many, the greatest of all time, will have his famous *Harpsichord Concerto in D minor* performed tonight on the accordion. The soloist, João Barradas, has already recorded Bach's concertos in a surprising and revealing interpretation of this instrument's sonic potential.

10.11 dom / sun 18:00 €16 €20 SALA SUGGIA

ALLA PORTUGUESA

1.ª PARTE
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Tito Ceccherini direção musical
Stephanie Wagner flauta
obras de **Luca Francesconi**

2.ª PARTE
ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA
Andreas Staier cravo e direção musical
obras de **William Corbett**, **Carlos Seixas** e **Domenico Scarlatti**

Dédalo é uma figura mitológica grega conhecida por ter criado o labirinto para o rei Minos de Creta aprisionar o temível Minotauro. Na peça de Luca Francesconi, a flauta é “um fauno, um duende, ou um sátiro, livre e feliz”, levado para o caos labirintico pela racionalidade maquinal dos outros instrumentos. Um confronto entre solista e ensemble, ao estilo da forma concerto que vem já do Barroco. A segunda parte é uma viagem a esse universo concertante num programa da Orquestra Barroca ao lado de Andreas Staier. Em destaque a música de Carlos Seixas, um dos primeiros compositores europeus a

12.11 ter / tue 19:30 €16 €20 SALA SUGGIA

HERANÇAS DO BARROCO

1.ª PARTE
ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA
Andreas Staier cravo e direção musical
obras de **Charles Avison**, **Domenico Scarlatti** e **Luigi Boccherini**

2.ª PARTE
REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA
Tito Ceccherini direção musical
Jonathan Ayerst piano
Carolin Widmann violino
obras de **Philippe Manoury** e **Kaija Saariaho**

Domenico Scarlatti foi um mestre da escrita para tecla, com 555 sonatas que são um tesouro do Barroco – e das quais Andreas Staier é um dos intérpretes mais reconhecidos. Mas não se lhe conhece um único concerto para solistas e orquestra. Numa altura de enorme procura por este género, o inglês Charles Avison criou um conjunto de *concerti grossi* a partir das sonatas do compositor italiano. Prosseguindo essa tradição, o próprio Staier adapta um quinteto de Boccherini que representa a música noturna nas ruas

17.11 dom / sun 18:00 €13 €16 SALA SUGGIA

PORTUGAL A CANTAR

CORO CASA DA MÚSICA
Nils Schweckendiek direção musical
obras de **Duarte Lobo**, **Ángela da Ponte**, **Pero de Gamboa**, **Carlos Seixas**, **Pedro de Cristo**, **João Lourenço Rebelo**, **Luís Tinoco**, **Diogo Dias Melgás**, **António Chagas Rosa** e **Francisco António de Almeida**

O repertório de música coral portuguesa é riquíssimo e está em constante crescimento. Com a polifonia renascentista como ponto de partida, desenvolvida por mestres em importantes centros religiosos da época como o Mosteiro de Santa Cruz em Coimbra, a Sé Catedral de Évora e a Sé de Braga, descobrimos também

escrever concertos para cravo e orquestra de cordas. Quem cedo reconheceu o talento de Seixas foi Domenico Scarlatti, quando serviu na corte portuguesa. As suas sonatas permanecem como jóias do período Barroco, e Staier é um dos seus intérpretes mais aclamados.

Daedalus is a figure from Greek mythology, known for creating the labyrinth for King Minos of Crete to imprison the fearsome Minotaur. In Luca Francesconi's piece, the flute is “a faun, an elf, or a satyr, free and joyful,” drawn into the labyrinthine chaos by the mechanical rationality of the other instruments. It's a confrontation between soloist and ensemble, in the style of the concerto form that dates back to the Baroque. The second part is a journey into this concertante universe, featuring a programme by Orquestra Barroca alongside Andreas Staier. Highlighted is the music of Carlos Seixas, one of the first European composers to write concertos for harpsichord and string orchestra. Domenico Scarlatti, during his time at the Portuguese court, was quick to recognize Seixas's talent. His sonatas remain as gems of the Baroque period, and Staier is among their most acclaimed interpreters.

12.11 ter / tue 19:30 €16 €20 SALA SUGGIA

03.11 dom / sun 12:00 €14 SALA SUGGIA

03.11 dom / sun 19:00 ENTRADA LIVRE SALA 2

04.11 seg / mon 21:00 ENTRADA LIVRE SALA 2

Domenico Scarlatti was a master of keyboard writing, with 555 sonatas that are a treasure of the Baroque era – of which Andreas Staier is one of the most recognized interpreters. Yet, he is not known to have composed a single concerto for soloists and orchestra. At a time when this genre was in high demand, the Englishman Charles Avison created a set of *concerti grossi* based on the Italian composer's sonatas. Continuing this tradition, Staier himself adapts a Boccherini quintet that depicts the nighttime music of the streets of Madrid. The concerto form has remained a fundamental structure for musical expression to this day, serving as a theme for the second part of this programme, featuring works by two leading figures in contemporary music, Kaija Saariaho and Philippe Manoury, who have already won over Porto audiences.

04.11 seg / mon 21:00 €12 SALA SUGGIA

05.11 ter / tue 19:30 €12 SALA 2

obras corais de períodos seguintes, em que era a corte real em Lisboa que patrocinava os músicos portugueses. O programa combina este património artístico com peças do nosso tempo assinadas por Ângela da Ponte, Luís Tinoco e Chagas Rosa.

The repertoire of Portuguese choral music is incredibly rich and continually expanding. Beginning with Renaissance polyphony, developed by masters in key religious centers of the time such as the Monastery of Santa Cruz in Coimbra, Évora Cathedral, and Braga Cathedral, we also explore choral works from later periods, when the royal court in Lisbon became the patron of Portuguese musicians. The programme combines this artistic heritage with contemporary pieces by Ângela da Ponte, Luís Tinoco, and Chagas Rosa.



10+17.11 dom / sun 10:00 e 11:30 **ESGOTADO** €12* SALA DE ENSAIO 2

A FLAUTA MÁGICA DO MOZART

SERVIÇO EDUCATIVO PRIMEIRAS OFICINAS**

António Miguel Teixeira e **Sofia Nereida** formadores

Numa oficina povoada por personagens maravilhosas e cenários mirabolantes, entre muita brincadeira, vamos aprender a música do génio de Salzburgo.

In a workshop filled with marvelous characters and fantastic settings, amidst plenty of fun and games, we will learn the music of the genius from Salzburg.

**famílias (crianças dos 3 meses aos 6 anos) families (children aged 3 months to 6 years)

14.11 qui / thu 21:00 €17,5 €35 SALA SUGGIA

EDUARDO GUERRERO

Multipremiado bailarino e coreógrafo espanhol, Eduardo Guerrero apresenta “Sombra Efímera II”, uma peça que foge de estruturas narrativas convencionais, optando por uma série de episódios entrelaçados para explorar um novo território emocional que deixa o medo para trás e dá lugar às formas, à luz e ao som enraizados no flamenco como expressão primordial.

Multi-award-winning Spanish dancer and choreographer Eduardo Guerrero presents “Sombra Efímera II”, a piece that eschews conventional narrative structures, opting for a series of interwoven episodes to explore a new emotional territory that leaves fear behind and gives way to the shapes, light and sound rooted in flamenco as a primordial expression.

promotor: Zález Artist Collect

11.11 seg / mon 21:30 **ESGOTADO** SALA SUGGIA

14.11 qui / thu 21:30 ENTRADA LIVRE CAFÉ

TINDERSTICKS

Com mais de 30 anos de história e uma carreira repleta de canções de culto, os Tindersticks estão de regresso para dar a conhecer o seu mais recente disco de originais. Além das músicas novas, o alinhamento deste concerto contempla alguns dos melhores momentos da discografia da banda britânica:

With over 30 years of history and a career filled with cult songs, Tindersticks return to present their latest original album. In addition to the new songs, the setlist for this concert includes some of the best moments from the British band's discography.

promotor: Locomotiva Azul



14.11 qui / thu 21:00 €17,5 €35 SALA SUGGIA

EDUARDO GUERRERO

Multipremiado bailarino e coreógrafo espanhol, Eduardo Guerrero apresenta “Sombra Efímera II”, uma peça que foge de estruturas narrativas convencionais, optando por uma série de episódios entrelaçados para explorar um novo território emocional que deixa o medo para trás e dá lugar às formas, à luz e ao som enraizados no flamenco como expressão primordial.

Multi-award-winning Spanish dancer and choreographer Eduardo Guerrero presents “Sombra Efímera II”, a piece that eschews conventional narrative structures, opting for a series of interwoven episodes to explore a new emotional territory that leaves fear behind and gives way to the shapes, light and sound rooted in flamenco as a primordial expression.

promotor: Zález Artist Collect

11.11 seg / mon 21:30 **ESGOTADO** SALA SUGGIA

14.11 qui / thu 21:30 ENTRADA LIVRE CAFÉ

MIGUEL MARÔCO

Como alguém sugeriu, se Jorge Palma, Steely Dan e Herbie Hancock se tivessem juntado nos anos 70 para fazer música, o resultado não andaria longe da sonoridade de Miguel Marôco, cantor e multi-instrumentista que traz à Casa da Música o seu segundo álbum, *Eternidade*.

As someone once suggested, if Jorge Palma, Steely Dan, and Herbie Hancock had come together in the '70s to make music, the result wouldn't be far from the sound of Miguel Marôco. The singer-songwriter and multi-instrumentalist brings us his second album, *Eternidade*.

16.11 sáb / sat €18
14:30 SALA DE ENSAIO 2

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MÚSICA

SERVIÇO EDUCATIVO FORMAR NA CASA

Óscar Rodrigues formador

Esta formação leva-nos a uma análise da Inteligência Artificial – definição, processos, potencial, limitações – para percebermos como, do ponto de vista dos músicos e dos professores, ela pode ser uma mais-valia, quer em termos artísticos quer da transmissão de conhecimento.

This session guides us through an analysis of Artificial Intelligence – its definition, processes, potential, and limitations – to understand how, from the perspective of musicians and educators, it can be an asset, both in artistic terms and in the transmission of knowledge.



16.11 sáb / sat €8
15:00 SALA 2

EÇA É QUE É EÇA

SERVIÇO EDUCATIVO NOSSÓS CONCERTOS

Mário João Alves ideia original, textos e encenação
Ângela Alves, João Tiago Magalhães, Mário João Alves e Paulina Sá Machado interpretação
Ópera Isto! co-produção

Esta é a história da criação de uma ópera. Sabemos que Eça de Queirós tinha uma admiração profunda pelas operetas de Offenbach. Afinal, eles eram parecidos: irónicos, icónicos, lacónicos, ónicos em geral. Eis então o som de Offenbach a povoar o palácio das Imperatrizes Ang Ling e Pau Ling, no Reino de Ti-Chin-Fu.

This is the story of creating an opera. We know that Eça de Queirós had a deep admiration for Offenbach’s operettas. After all, they were alike: ironic, iconic, laconic – onic in every sense. And so, the sound of Offenbach fills the palace of Empresses Ang Ling and Pau Ling, in the Kingdom of Ti-Chin-Fu.

16.11 sáb / sat €19 €24
18:00 SALA SUGGIA

SINFONIA LÍRICA

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Stefan Blunier direção musical
Martina Welschenbach soprano
Jordan Shanahan barítono
obras de **Josef Matthias Hauer, Arnold Schoenberg e Alexander von Zemlinsky**

Um programa intenso e embriagante com as obras mais conhecidas de compositores que dominaram a vida musical vienense no início do século XX. A *Sinfonia Lírica* de Zemlinsky, muitas vezes comparada à *Canção da Terra* de Mahler, é uma grandiosa obra em sete andamentos, para soprano, barítono e orquestra, com textos cantados retirados de um romance do sábio indiano Rabindranath Tagore. Do discípulo mais notável de Zemlinsky, Arnold Schoenberg, escutaremos a famosa *Noite Transfigurada*, aquela que é a sua obra mais tocada. O programa inclui a *Fantasia Apocalíptica* do compositor vienense Matthias Hauer, peça raramente apresentada e que é precursora do atonalismo e das técnicas da Segunda Escola de Viena.

An intense and intoxicating programme featuring the most renowned works of composers who dominated the Viennese musical scene at the beginning of the 20th century. Zemlinsky’s *Lyric Symphony*, often compared to Mahler’s *Song of the Earth*, is a grand seven-movement work for soprano, baritone, and orchestra, with sung texts taken from a novel by the Indian sage Rabindranath Tagore. From Zemlinsky’s most notable disciple, Arnold Schoenberg, we will hear the famous *Verklärte Nacht (Transfigured Night)*, his most frequently performed piece. The programme also includes the *Apocalyptic Fantasy* by Viennese composer Matthias Hauer, a rarely performed work that foreshadowed atonality and the techniques of the Second Viennese School.

17.11 dom / sun €12
12:00 SALA 2

CONCERTO DE LAUREADOS DO CONCURSO DE PIANO DE OEIRAS

Zeming Wu piano
Marta Tejero piano

17.11 dom / sun €20
21:30 SALA 2

BERNARD BUTLER

Conhecido como membro fundador dos britânicos Suede, em finais dos anos 80, Bernard Butler tem desde então construído uma carreira cravejada de êxitos e com alguns dos mais almejados prémios da música internacional. Em maio editou *Good Grief*, o seu primeiro álbum a solo em 25 anos.

Known as a founding member of the British band Suede in the late 1980s, Bernard Butler has since built a career filled with successes and some of the most coveted awards in international music. In May, he released *Good Grief*, his first solo album in 25 years.

promotor: Pinut’s



18.11 seg / mon €20 €35
21:30 SALA SUGGIA

RICHARD BONA

Um dos mais talentosos baixistas, compositores e multi-instrumentistas do cenário internacional, vencedor de um Grammy e nomeado para outros três, Richard Bona tem uma sonoridade e um dom vocal únicos. Neste regresso a Portugal, o astro camaronês apresenta o seu mais recente espetáculo, pleno de musicalidade, ritmo e energia.

22.11 sex / fri €24 €30
21:00 SALA SUGGIA

MONTANHA RUSSA

INTEGRAL DOS CONCERTOS PARA PIANO DE PROKOFIEFF

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Stefan Blunier direção musical
João Xavier piano
obras de **Dmitri Chostakovitch, Sergei Prokofieff e Piotr Ilitch Tchaikovski**

Um trágico acidente na Primeira Grande Guerra deu origem a uma série de obras-primas de grandes compositores do século XX. O pianista austríaco Paul Wittgenstein perdeu o braço direito após ser baleado e, quando recuperou, encomendou várias obras para a mão esquerda, entre elas o *Concerto para piano n.º 4* de Prokofieff que escutaremos na interpretação de João Xavier. O pianista português é também a figura central no *Scherzo op. 7* de Chostakovitch, peça orquestral que coloca o piano em destaque. A *Sinfonia Patética* de Tchaikovski é uma das obras favoritas do grande público pelo intenso lirismo dos seus temas apaixonados e calorosos, tão característicos de um dos mais emblemáticos compositores do Romantismo.

A tragic accident during the First World War led to a series of masterpieces by great 20th-century composers. Austrian pianist Paul Wittgenstein lost his right arm after being shot, and upon his recovery, he commissioned several works for the left hand, including Prokofiev’s *Piano Concerto No. 4*, which will be performed by João Xavier. The Portuguese pianist takes center stage in the first part of the programme, which opens with Shostakovich’s *Scherzo Op. 7*, an orchestral piece that highlights the piano. Tchaikovsky’s *Pathétique Symphony* is a beloved favorite among audiences for its intense lyricism and passionate, warm themes, so characteristic of one of the most iconic composers of the Romantic era.



23.11 sáb / sat €24 €30
18:00 SALA SUGGIA

OLGA KERN

CICLO PIANO

obras de **Ludwig van Beethoven, Robert Schumann, George Gershwin, Sergei Rachmaninoff, Modest Mussorgski e Mili Balakirev**

A conquista da Medalha de Ouro no Concurso Van Cliburn, em 2001, deu a Olga Kern um estatuto lendário no universo pianístico. Aos 17 anos de idade, já tinha conquistado o 1.º prémio do Concurso Rachmaninoff, na Rússia, mas foi depois da vitória nos Estados Unidos que conquistou os palcos internacionais. No seu primeiro recital na Casa da Música, brinda o público com o seu compositor de eleição, Sergei Rachmaninoff.

Winning the Gold Medal at the Van Cliburn Competition in 2001 with one of the most outstanding interpretations of Rachmaninoff’s *3rd Piano Concerto* gave Olga Kern legendary status in the piano world. At the age of 17, she had already won 1st prize at the Rachmaninoff Competition in Russia, but it was after her victory in the United States that she conquered the international stage. In his first recital at Casa da Música, he treats the audience to his favourite composer, Sergei Rachmaninoff.

24.11 dom / sun €11 €2 (<6 anos)
10:00, 11:30 e 16:00 SALA 2

VIVA VIVALDI!

SERVIÇO EDUCATIVO PRIMEIROS CONCERTOS

Sofia Nereida direção musical
Flávio Aldo, Joana Pereira e Sofia Nereida escolha de repertório, textos e interpretação

Estreado em 2013, aquando do Ano Itália, Viva Vivaldi! teve um enorme sucesso, o que levou a que fosse também apresentado fora da Casa da Música. Toda a inspiração deste espetáculo de forte componente cénica e cenográfica advém da música de Vivaldi, grande compositor italiano do período Barroco.

Premiered in 2013 during the Year of Italy, *Viva Vivaldi!* achieved great success, leading to performances beyond Casa da Música. The entire inspiration for this show, with its strong scenic and set design elements, comes from the music composed by Vivaldi, great Italian Baroque composer.

24.11 dom / sun €12
12:00 SALA SUGGIA

SINFONIA PATÉTICA

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Stefan Blunier direção musical
Concerto comentado por **Helena Marinho**
Piotr Ilitch Tchaikovski *Sinfonia n.º 6, “Patética”*

Tchaikovski quis que a história que deu origem a esta sinfonia programática ficasse para sempre oculta, representando um enigma eterno para todos os ouvintes e intérpretes. Numa carta que escreveu a um sobrinho, revelou que a obra tinha um programa profundamente subjetivo e que, ao compô-la mentalmente, a intensidade dos sentimentos era tal que chorou por diversas vezes. Como nas duas anteriores sinfonias, também elas extremamente célebres, a ideia de um destino ao qual não se pode fugir está omnipresente e parece exercer uma força centrífuga.

Tchaikovsky wanted the story behind this programmatic symphony to remain forever concealed, representing an eternal enigma for all listeners and performers. In a letter to a nephew, he revealed that the work had a deeply subjective programme and that, while composing it in his mind, the intensity of his feelings moved him to tears on several occasions. As with his two previous symphonies, which are also extremely famous, the idea of a destiny from which one cannot escape is ever-present and seems to exert a centrifugal force.



24.11 dom / sun €14
21:30 SALA SUGGIA

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS – MÚSICAS BRASILEIRAS, MÚSICOS PORTUGUESES

Zuza Homem de Mello curadoria musical
Pedro Guedes direção musical
Kiko Freitas bateria
Gabi Guedes atabaques

Com curadoria do saudoso musicólogo Zuza Homem de Mello, figura de proa do jazz no Brasil, este concerto da Orquestra Jazz de Matosinhos tem como convidados especiais o baterista Kiko Freitas e o percussionista Gabi Guedes. Zuza escolheu cinco nomes de ponta para reorganizarem temas de artistas como Pixinguinha, Tom Jobim, João Bosco, Dorival Caymmi ou Moacir Santos. O projeto resultou no disco *Músicas Brasileiras, Músicos Portugueses*, editado em março.

26.11 ter / tue €12
19:30 SALA 2

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

obras de **Alberto Ginastera e Bedřich Smetana**

27.11 qua / wed ENTRADA LIVRE
21:30 PALÁCIO DA BOLSA

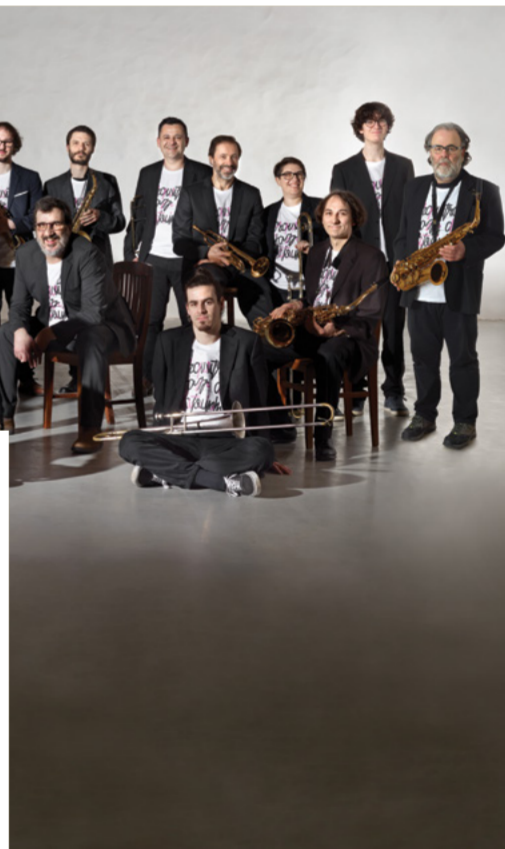
SOLISTAS DO CORO CASA DA MÚSICA

30.11 sáb / sat €9 €12
12:00 SALA SUGGIA

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BARCELOS

CONCERTO DE NATAL

promotor: Conservatório de Música de Barcelos



Curated by the late musicologist Zuza Homem de Mello, a leading figure in Brazilian jazz, this concert by Orquestra Jazz de Matosinhos features special guests drummer Kiko Freitas and percussionist Gabi Guedes. Zuza selected five top artists to rearrange pieces by musicians such as Pixinguinha, Tom Jobim, João Bosco, Dorival Caymmi, and Moacir Santos. The project resulted in the album *Músicas Brasileiras, Músicos Portugueses*, released in March.



30.11 sáb / sat €19 €24
18:00 SALA SUGGIA

PEER GYNT

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA
Kristian Sallinen direção musical
Digitópia eletrónica
obras de **Carlos Caires, Edvard Grieg, Lili Boulanger e Magnus Lindberg**

O jovem maestro finlandês Kristian Sallinen faz a sua estreia na Casa da Música com obras de grandes compositores nórdicos. À delicadeza e requinte orquestral da escrita tipicamente francesa de Lili Boulanger, segue-se o épico norueguês que narra as aventuras de Peer Gynt, aquela que é a obra mais célebre de Grieg. O concerto abre com música do português Carlos Caires e culmina com uma das grandes obras para orquestra de Magnus Lindberg.

The young Finnish conductor Kristian Sallinen makes his debut at Casa da Música with works by great Nordic composers. Following the delicacy and orchestral refinement of Lili Boulanger’s typically French writing, the concert moves on to the epic Norwegian tale that narrates the adventures of Peer Gynt, which is Grieg’s most famous work. The concert opens with music by Portuguese composer Carlos Caires and culminates with one of the major orchestral works by Magnus Lindberg.

Consulte a agenda completa



O ELIXIR DA JUVENTUDE DE ZUZA HOMEM DE MELLO



sempre, realizava-o “fazer as pessoas saberem ouvir música”. Cumpru exemplarmente essa missão. Que o diga, por exemplo, Caetano Veloso, que dele recorda “as conversas íntimas e a audição de clássicos da canção popular do mundo”. Zuza viu-os nascer a todos, artisticamente – Elis, Chico, Caetano, Gil e por aí fora. Foi sempre um amigo e uma convivência educadora. Não há ninguém que saiba tanto de música brasileira. Um saber enciclopédico, mas sempre vivido e destinado a fluir, como música, ou não tivesse Zuza aprendido cedo que “suingue é aquele balanço que não está na pauta”.

A 24 de novembro, a Orquestra Jazz de Matosinhos brinda-nos com um concerto “composto” por Zuza Homem de Mello. Foi dele a escolha das músicas e dos artistas a quem coube rearranjá-las, para que o álbum *Músicas Brasileiras, Músicos Portugueses* visse a luz do dia. Pela mão da big band nortenha, vamos ouvir Pixinguinha, Tom Jobim, João Bosco, Dorival Caymmi, Moacir Santos e outros clássicos. Um panteão de gente simples, como Zuza. Onde quer que ele esteja, há de estar de ouvidos abertos.

Zuza Homem de Mello era apaixonado por música. E, como correr por gosto não cansa, cultivou e celebrou essa paixão durante a vida inteira, até aos 87 anos, quando faleceu vítima de um enfarte do miocárdio. Dias antes havia concluído a biografia completa de João Gilberto, o seu nono livro. Todos eles são carregados de vida, de música, de Brasil. Fontes de prazer e ensinamento. “A música rejuvenesce. Olha aí a prova”, dizia Zuza, em 2018, apontando para si, numa entrevista. Era bem-humorado, simpático, de uma delicadeza rara, e os seus olhos brilhavam ao falar sobre música. Dedicou-lhe tudo: foi contrabaixista (aluno de Ray Brown, lenda do instrumento, na norte-americana School of Jazz), musicólogo, jornalista, crítico, radialista, curador de festivais, produtor de discos, professor e palestrante. Mais do que fazer música, confessou

THE YOUTH ELIXIR OF ZUZA HOMEM DE MELLO

Zuza Homem de Mello was passionate about music. And, as the saying goes, doing what you love never tires you, he cultivated and celebrated this passion throughout his entire life, until the age of 87, when he passed away from a heart attack. Just days before, he had completed the full biography of João Gilberto, his ninth book. All of them are filled with life, music, and Brazil – sources of pleasure and learning. “Music rejuvenates. Here’s the proof,” Zuza said in a 2018 interview, pointing to himself. He was good-humored, friendly, exceptionally gentle, and his eyes lit up when he talked about music. Everything was dedicated to it: double bassist (a student of Ray Brown, a legend of the instrument, at School of Jazz, USA), musicologist, journalist, critic, radio host, festival curator, record producer, teacher, and lecturer. More than making music, he always confessed, what fulfilled him was “teaching people how to listen to music.” This mission was accomplished with distinction. Just ask Caetano Veloso, for instance, who recalls “the intimate conversations

and the listening sessions of classics from the world’s popular songs.” Zuza witnessed them all come into being, artistically – Elis, Chico, Caetano, Gil, and many more. Always a friend and an educational presence. There is no one who knows as much about Brazilian music. An encyclopedic knowledge, but always lived and meant to flow, like music itself – after all, Zuza learned early on that “swing is that groove that isn’t written on the sheet.”

On November 24th, Orquestra Jazz de Matosinhos will treat us to a concert “composed” by Zuza Homem de Mello. He selected the songs and the artists entrusted with rearranging them so that the album *Músicas Brasileiras, Músicos Portugueses* could come to life. With the guidance of this northern big band, we will hear Pixinguinha, Tom Jobim, João Bosco, Dorival Caymmi, Moacir Santos, and other classics. A pantheon of simple people, just like Zuza. Wherever he is, he must surely be listening closely.

INFORMAÇÕES GERAIS GENERAL INFORMATION

DESCONTOS GERAIS | GENERAL DISCOUNTS*

Cartão Amigo | Friend Card 25% (aplicado a toda a programação para 2024 | applied for the entire 2024 season programme)

DESCONTOS | DISCOUNTS*

Orquestra Sinfónica, Remix Ensemble, Orquestra Barroca, Coro, Coro Infantil Casa da Música; Ciclo Piano | Piano Series
Junior (< 30) 50%
Estudante universitário | University student 50%
Professores e estudantes de música | Music teachers and students 50%
Cartão BPI | BPI Card 20%
Senior (> 65) 15%

Ciclo Sinfónica ao Domingo Continente

Desconto Cartão Continente: na compra de um bilhete para adulto, oferta de duas entradas para menores de 18 anos

*+info: casadamusica.com

SERVIÇOS | SERVICES

Edifício, Bilheteira e Loja – Diariamente das 09:30 às 18:00. Em dias de espetáculo, o edifício permanece aberto até ao final do mesmo e a bilheteira e a loja até meia hora após o seu início | Building, Ticket Office and Shop – Daily from 09:30 to 18:00. On show days, the building remains open until the end of the show and the box office and shop until half an hour after its start

Café – Diariamente das 09:00 às 22:00 | Daily from 09:00 to 22:00

Restaurante – Segunda a sábado | Monday to Saturday Almoço | Lunch: 12:30 – 15:00 – Jantar | Dinner: 19:30 – 23:00

(sextas, sábados e véspera de feriado estender-se-á até às 24:00 | on Fridays, Saturdays and the eve of public holidays, extended until midnight) Domingo encerrado | Sunday closed

Se desejar ser incluído na nossa mailing list, envie um e-mail para: info@casadamusica.com | If you would like to be included on our mailing list, please send an e-mail to: info@casadamusica.com

A programação e os preços apresentados nesta agenda poderão estar sujeitos a alterações. Os preços anunciados nesta brochura são válidos salvo erro tipográfico | The programme and prices shown in this brochure may be subject to change. The prices advertised in this brochure are valid unless there is a typographical error

call center +351 220 120 220
info@casadamusica.com

ARTIGO DO MÊS ITEM OF THE MONTH



ANO DE PORTUGAL

COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELENCIA



O Presidente da República

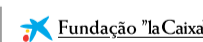
APOIO INSTITUCIONAL



CULTURA

Porto.

MECENAS



PATROCINADOR



APOIO

